

2020 foi um dos três anos mais quentes já registados, revela agência meteorológica da ONU

15 de Janeiro, 2021

Para além da pandemia da Covid-19, o ano 2020 foi também um dos três anos mais quentes já registados, revela a Organização Meteorológica Mundial (OMM), agência da Organização das Nações Unidas (ONU).

António Guterres, secretário-geral da ONU, alerta que o fenómeno é uma “forte lembrança” do impacto das alterações climáticas que está a destruir os “meios de subsistências” do planeta e, ao mesmo tempo “vidas”. Com 1,2 grau de aquecimento acima dos níveis pré-industriais, o responsável não tem dúvidas de que o mundo já está “testemunhar extremos climáticos sem precedentes” em todas as regiões e em todos os continentes.

“Estamos a caminhar para um aumento catastrófico de temperatura de 3 a 5 graus Celsius neste século”, disse, acrescentando que “fazer as pazes com a natureza é a tarefa definidora do século 21. Deve ser a maior prioridade para todos, em qualquer lugar”.

A OMM apontou o “calor extremo” e os “incêndios florestais” na Sibéria, a “diminuição do gelo do mar Ártico” e os “furacões recordes no Atlântico” como alguns dos eventos climáticos que mais se destacaram em 2020.

A agência meteorológica da ONU também lembrou que a temperatura é apenas um “indicador da mudança climática”. Já as “concentrações de gases de efeito estufa”, “nível médio global do mar”, “extensão do gelo marinho” e “eventos extremos” são outros fatores.

O Acordo de Paris visa limitar o aquecimento global bem abaixo de 2°C, de preferência a 1,5°C graus, em comparação com os níveis pré-industriais. No entanto, a temperatura média global em 2020 já havia se aproximado do “limite inferior do aumento de temperatura” que o Acordo pretende evitar.

Além disso, há pelo menos “uma oportunidade em cinco” de que a temperatura global média ultrapasse temporariamente 1,5 ° C até 2024, de acordo com o Global Annual to Decadal Climate Update , liderado pelo Met Office do Reino Unido. A previsão de temperatura global anual do Met Office para 2021 também sugere que o próximo ano será novamente um dos anos mais quentes da Terra.

Atualizando seu relatório provisório de dezembro , a OMM emitirá a publicação final em março, que incluirá valores de temperatura, informações sobre todos os principais indicadores climáticos e impactos climáticos selecionados.